A ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL DA ALDEIA LIMÃO VERDE ANTES E DEPOIS DO SPI

Nei di Maico Ricarte

GT 5: Direitos Indígenas e Indigenistas

RESUMO: Após a demarcação da aldeia Amambaí por volta de 1915, a área não foi totalmente ocupada pelos indígenas, em boa parte da terra era ocupado pelo não indígena que veio e se instalou. Devido a isso, em 1928, junto com as demais terras foram demarcadas, umas delas foi Limão Verde com intuito do governo (compensar) os indígenas da aldeia Amambaí. Assim que a aldeia Limão Verde foi oficializado no papel já considerado aldeia indígena o SPI foi buscar seu Horacio Fernandes de Dourados para assumir a função de capitão. Apesar de haver algumas famílias vivendo naquele local. Com seu capitão na aldeia, o SPI começou a impor o seu plano de estratégia de nova organização para o indígena. Segundo pesquisa tradicionalmente, os familiares se respeitavam muito, compartilhava a festa, ritual junto e festejava, cada um tinha seu chefe maior, geralmente são os mais velho e as mais velhas do grupo com muito conhecimento. A sustentabilidade e natural, o que precisava como: alimento, remédio e para plantação estava lá, no seu próprio *tekoha* (onde vive). Com a entrada do capitão na aldeia com o comando do SPI sem consideração alguma com a organização tradicional, foi implantado a política de organização muito diferenciado, onde talvez tivesse o início da individualização mais vantajosa no termo da sustentabilidade. Aldeia já tinha o seu limite, muitos eram trazidos de outras regiões para a aldeia. Com a entrada da missão aliada fundamental do governo em integração indígena trazendo a escola, remédios, alguns alimentos, com tantas pessoas num lugar e o capitão decidindo quem entra e sai dando ordem. Os rezadores, os mais velho e as mais velhas que tinham tantos conhecimentos e a importância que eles tem para os seus parentes na questão de continuar passando a geração o *nhandereko* (nosso jeito de ser) foram simplesmente deixado de lado sem nenhum reconhecimento. Individualmente o capitão exercia seu poder, garantido seu bem estar e da sua família, ganhando alguns valores materiais, dinheiro vindo de fora, sentindo-se privilegiado, deixando a sua comunidade de lado. Enquanto isso a comunidade sem tem onde caçar, pescar, onde planta e achar um bom remédio natural começa a revolta contra o capitão. A organização interna na aldeia, talvez ganhou outra forma de organizar e pensar no grupo e de se vê como pessoa, cada um buscando seus interesses, o que não era parte do seu costume sempre em coletivo. Com essa intervenção de fora causou impacto muito grande na cultura indígena na aldeia Limão Verde em forma de se organizar.

Palavras-Chave: Organização Social; Capitão; Reserva